



RELATÓRIO DA MISSÃO OFICIAL A GENEBRA, SUÍÇA

O tema da 69ª Assembleia, da Organização Mundial da Saúde, que ocorre anualmente na cidade de Genebra, foi a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, pactuada em 2015 em substituição aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que vigoraram até o ano passado.

A **Agenda 2030** dominou a maioria dos debates tanto no plenário quanto nas diversas comissões temáticas. Representantes dos países relataram experiências de sucesso e expuseram os principais problemas que enfrentam na luta pela oferta de serviços de saúde de mais qualidade. Foram debatidos assuntos como obesidade infantil, aleitamento materno, resistência a antibióticos e emergências em saúde, com enfoque especial para um problema que o **Brasil** enfrenta nos dias de hoje: a **epidemia de zika** e suas consequências, além da **microcefalia**.

Uma das prioridades da delegação brasileira e a minha em especial, no evento, foi tranquilizar as demais nações quanto às medidas de segurança na área de saúde que estão sendo adotadas para garantir tranquilidade a quem vir ao Brasil no período dos Jogos Olímpicos.

Outro ponto por mim abordado, foi o Brasil ter índice alto de sucesso no tratamento de pessoas com tuberculose, graças ao atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde, apesar de ainda ocorrerem mais de sete mil mortes por ano em nosso país.

Representantes do Programa Global de Tuberculose pediram a ajuda do parlamento brasileiro para garantir prevenção e tratamento adequado para a população mais vulnerável a essa doença, ou seja, os portadores de HIV, os presidiários e os indígenas. Ressaltaram, ainda, a necessidade de se desenvolver campanhas educativas sobre esta, que é uma das doenças mais antigas que afetam a humanidade. Se tratada corretamente, é curável. Porém, se não tratada, pode ser fatal em até 5 anos em dois terços dos casos. Nós todos, da representação brasileira nos comprometemos a repassar as informações para a **Frente Parlamentar de Luta contra a Tuberculose, da Câmara dos Deputados** e também para a **Frente Parlamentar de Tuberculose das Américas**, que reúne deputados do México, Honduras, Uruguai, Nicarágua, Bolívia, Peru, entre outros, além do Brasil.

PRESTID. CAMBRA 09/JUN/2016 10:12 010343



Na oportunidade, em nome da delegação, discurssei expondo o fato de que a tuberculose está entre as 5 doenças que mais matam mulheres entre os 20 e os 59 anos de idade. Ressaltei, ainda, que cerca de 140 mil crianças morrem todos os anos no mundo em decorrência dessa doença e, que hoje causa mais mortes do que a Aids.

Reiterei, também, o compromisso do governo brasileiro no combate ao mosquito *aedes aegypti* e ao controle da disseminação do zika vírus.

Aconteceram também, durante a Assembleia, painéis para discussões específicas sobre doenças sexualmente transmissíveis, principalmente hepatite viral e HIV.

A questão das drogas e todos os problemas que ela produz gerou um intenso debate. Ficou clara a necessidade de uma maior sinergia entre os organismos internacionais, particularmente a OMS e os países-membros na busca de um combate mais efetivo a esse problema.

Atenciosamente,

Claudio Cajado

DEM/BA